



**Reitor do Santuário de Fátima considera que “No Menino do Presépio, Deus identifica-Se com os pequenos, os deserdados, os pobres, os doentes e os que estão sós”**



**Reitor do Santuário de Fátima considera que “No Menino do Presépio, Deus identifica-Se com os pequenos, os deserdados, os pobres, os doentes e os que estão sós”**

**Pe. Carlos Cabecinhas presidiu esta noite à missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo na Basílica da Santíssima Trindade**

A Basílica da Santíssima Trindade acolheu esta noite a missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, presidida pelo reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas.

Nesta “noite especial”, o sacerdote falou aos muitos peregrinos presentes na celebração da “alegria de nos sabermos amados por Deus, que vem iluminar-nos pela paz que o Deus-Menino nos vem trazer”.

“Esta noite é uma noite de alegria, porque hoje nasceu o nosso Salvador, Jesus Cristo, Senhor”, reiterou, explicando que é neste acontecimento que cada pessoa experimenta a “imensa ternura de Deus”, e é desta certeza de que “somos amados por Deus que

brota a alegria desta noite e deste tempo do Natal”.

No Evangelho de São Lucas e na contemplação dos presépios “transparece a imensa ternura e o amor desmedido de Deus para conosco, e por cada um de nós”.

“Esta noite é uma noite de luz, porque hoje nasceu o nosso Salvador, Jesus Cristo, que é a luz que vem iluminar-nos”, e também no Evangelho os pastores vêm esta mesma luz.

“Todos nós fazemos a experiência das trevas, não tanto físicas, da falta de luz que nos impede de ver, mas sobretudo existenciais, quando não vemos o sentido da nossa vida, quando não vemos saída para os nossos problemas, dificuldades e dúvidas”, e Jesus vem “como luz, capaz de nos iluminar, de nos mostrar os caminhos que devemos trilhar”.

O Natal é festa de luz, “porque no Menino do Presépio encontramos essa luz de Deus que nos reconcilia com os outros e conosco próprios, que nos conduz a Deus, que nos mostra o caminho da felicidade”.

O Pe. Carlos Cabecinhas considera ainda esta noite, um momento de paz pelo nascimento do Salvador, “Príncipe da Paz, que vem trazer uma paz sem fim como dom”, e que significa salvação.

Segundo a reflexão do reitor do Santuário, o Natal é “festa da paz, da harmonia”, mas esta paz “tem tanto de dom como de tarefa” e é missão de cada um.

“De nós depende construir a paz e difundi-la à nossa volta, e no Menino do Presépio, Deus identifica-Se com os pequenos, os deserdados, os pobres, os doentes ou os que estão sós”, alertou.

“Acolher a paz como dom e assumi-la como tarefa implica, da nossa parte, uma atenção concreta aos outros, a solidariedade, a partilha, o amor concreto, e uma ajuda desinteressada”, concluiu.

Este ano, a coleta da celebração irá para as Irmãzinhas dos Pobres de Campolide: uma instituição que se dedica ao apoio dos mais pobres.

Fundada em França no ano de 1839, por Santa Joana Jugan, a ordem das Irmãzinhas dos Pobres tem como missão ajudar “quem sofre por causa da idade, da pobreza, da solidão e outras dificuldades”, e está espalhada um pouco por todo o mundo.

Amanhã, dia 25 de dezembro, Solenidade do Natal do Senhor, a eucaristia é celebrada pelas 11h00, na Basílica da Santíssima Trindade. Neste dia, em todas as missas há osculação da imagem do Menino Jesus.

## **SOLENIIDADE DO NATAL DO SENHOR**

Dia 25 de dezembro

Missas do dia (com osculação do Menino Jesus)

07h30 e 18h30, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

12h30, na Capelinha das Aparições

09h00, 11h00, 15h00 e 16h30, na Basílica da Santíssima Trindade

17h30 | Vésperas cantadas (Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima)

---

[www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuاريو-de-fatima-considera-que-no-menino-do-presepio-deus-identifica-se-com-os-pequenos-os-deserdados-os-pobres-os-doentes-e-os-que-estao-sos-2019-12-24](http://www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuاريو-de-fatima-considera-que-no-menino-do-presepio-deus-identifica-se-com-os-pequenos-os-deserdados-os-pobres-os-doentes-e-os-que-estao-sos-2019-12-24)